



HIPERTENSÃO GESTACIONAL E SEUS AGRAVOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA

GESTATIONAL HYPERTENSION AND ITS COMPLICATIONS: THE NURSE'S ROLE IN PROMOTING MATERNAL HEALTH

HIPERTENSIÓN GESTACIONAL Y SUS COMPLICACIONES: EL PAPEL DE LA ENFERMERÍA EN LA PROMOCIÓN DE LA SALUD MATERNA

Meline Rossetto Kron Rodrigues¹, Evelem Aparecida de Souza Farias², Maria Alicia Alexandre da Silva², Victor Manoel Santos Vieira², Gabriel Basílio dos Santos³, Eva de Fátima Rodrigues Paulino⁴

e1110

<https://doi.org/10.47820/sol21.v1i1.10>

PUBLICADO: 12/2025

RESUMO

A hipertensão arterial é uma das complicações mais prevalentes e relevantes durante a gestação, constituindo importante causa de morbimortalidade materna e perinatal em âmbito global. Está associada ao aumento do risco de pré-eclâmpsia, eclâmpsia, restrição do crescimento intrauterino, parto prematuro e mortalidade neonatal, configurando-se como um desafio significativo para a saúde pública e para a prática clínica multiprofissional. O objetivo deste estudo foi analisar a atuação e a efetividade da equipe de enfermagem no manejo da hipertensão no período gestacional. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, composta por oito estudos. A análise demonstrou que a atuação da enfermagem é fundamental para a prevenção de complicações graves, assegurando cuidado qualificado e humanizado às gestantes. A integração entre vigilância clínica, ações de educação em saúde e trabalho interdisciplinar favorece a segurança materna e fetal, contribuindo para desfechos positivos. Conclui-se que a enfermagem desempenha papel estratégico na redução de riscos e na promoção do bem-estar materno e perinatal.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão Gestacional. Complicações na Gestação. Cuidados de Enfermagem.

ABSTRACT

Hypertension is one of the most prevalent and relevant complications during pregnancy, representing a major cause of maternal and perinatal morbidity and mortality worldwide. It is associated with an increased risk of preeclampsia, eclampsia, intrauterine growth restriction, preterm birth, and neonatal mortality, posing a significant challenge for public health and multiprofessional clinical practice. The objective of this study was to analyze the role and effectiveness of the nursing team in the management of hypertension during pregnancy. An integrative literature review was conducted, comprising eight studies. The analysis showed that nursing plays a fundamental role in preventing severe complications, ensuring qualified and humanized care for pregnant women. The combination of clinical surveillance, health education, and interdisciplinary collaboration enhances maternal and fetal safety, contributing to positive outcomes. It is concluded that nursing has a strategic role in risk reduction and in promoting maternal and perinatal well-being.

KEYWORDS: Hypertension. Pregnancy-Induced. Pregnancy Complications. Nursing Care.

¹ Universidade Guarulhos - UNG.

² Enfermagem pela Universidade de Guarulhos-UNG.

³ Mestre em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado e Doutorado-Universidade Univeritas/UNG-Guarulhos.

⁴ Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Mestrado e Doutorado-Universidade Univeritas/UNG-Guarulhos.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

HIPERTENSÃO GESTACIONAL E SEUS AGRAVOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA

Meline Rossetto Kron Rodrigues, Evelem Aparecida de Souza Farias, Maria Alicia Alexandre da Silva, Victor Manoel Santos Vieira, Gabriel Basílio dos Santos, Eva de Fátima Rodrigues Paulino

RESUMEN

La hipertensión arterial es una de las complicaciones más prevalentes y relevantes durante la gestación, constituyendo una importante causa de morbimortalidad materna y perinatal a nivel global. Está asociada al aumento del riesgo de preeclampsia, eclampsia, restricción del crecimiento intrauterino, parto prematuro y mortalidad neonatal, configurándose como un desafío significativo para la salud pública y para la práctica clínica multiprofesional. El objetivo de este estudio fue analizar la actuación y la efectividad del equipo de enfermería en el manejo de la hipertensión durante el período gestacional. Para ello, se realizó una revisión integrativa de la literatura, compuesta por ocho estudios. El análisis demostró que la actuación de la enfermería es fundamental para la prevención de complicaciones graves, asegurando un cuidado calificado y humanizado a las gestantes. La integración entre la vigilancia clínica, las acciones de educación en salud y el trabajo interdisciplinario favorece la seguridad materna y fetal, contribuyendo a resultados positivos. Se concluye que la enfermería desempeña un papel estratégico en la reducción de riesgos y en la promoción del bienestar materno y perinatal.

PALABRAS CLAVE: Hipertensión inducida por el embarazo. Complicaciones del embarazo. Cuidados de enfermería.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define hipertensão arterial como a elevação da pressão arterial sistólica acima de 160 mmHg e da pressão arterial diastólica igual ou superior a 95 mmHg. A elevação persistente da pressão arterial pode ser secundária a diversos estados patológicos ou ocorrer de forma independente, constituindo a hipertensão primária¹.

A hipertensão é caracterizada pelo aumento da força do sangue contra as paredes arteriais, dificultando a circulação. Frequentemente assintomática, a condição pode se tornar uma ameaça à saúde caso não seja monitorada e tratada regularmente^{1,2}.

Durante a gestação, a hipertensão pode ser classificada como crônica ou gestacional. A hipertensão crônica ocorre quando a pressão arterial se encontra elevada antes da gestação ou antes da 20^a semana, afetando aproximadamente 1 a 5% das gestações. Já a hipertensão gestacional desenvolve-se após a 20^a semana, geralmente após 37 semanas, e pode persistir até seis semanas no pós-parto, acometendo de 5 a 10% das gestações, com maior frequência em casos de gestação múltipla.

O acompanhamento pré-natal é fundamental para a gestante, sendo o enfermeiro, em conjunto com a equipe multiprofissional, responsável pelo monitoramento ao longo da gestação, orientação da paciente e rastreio de diagnósticos, visando minimizar riscos maternos e fetais^{1,3}.

Ambos os tipos de hipertensão aumentam o risco de pré-eclâmpsia e eclâmpsia. A pré-eclâmpsia é caracterizada pelo desenvolvimento de hipertensão associado a proteinúria ou edema em mãos ou face, geralmente após a 20^a semana de gestação. Dentre as formas graves, destaca-se a síndrome de HELLP, uma manifestação clínica de pré-eclâmpsia/eclâmpsia, caracterizada por hemólise, elevação de enzimas hepáticas e baixa contagem de plaquetas.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21 – ISSN: 3086-089X

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

HIPERTENSÃO GESTACIONAL E SEUS AGRAVOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA

Meline Rossetto Kron Rodrigues, Evelem Aparecida de Souza Farias, Maria Alicia Alexandre da Silva, Victor Manoel Santos Vieira, Gabriel Basílio dos Santos, Eva de Fátima Rodrigues Paulino

A eclampsia é definida pela ocorrência de convulsões tônico-crônicas generalizadas ou coma em gestantes com pré-eclâmpsia, sem outras condições neurológicas associadas.

Estudos nacionais sobre o conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação às Síndromes Hipertensivas Gestacionais (SHG) demonstram que esses profissionais possuem compreensão adequada sobre a condição e reconhecem a importância de sua atuação na prevenção de complicações maternas e fetais¹⁻⁵.

A atuação do enfermeiro no manejo da hipertensão gestacional é fundamental para a prevenção de complicações maternas e fetais. Durante o pré-natal, o enfermeiro realiza monitoramento regular da pressão arterial, acompanha sinais e sintomas de alerta, identifica fatores de risco e promove a educação em saúde, orientando a gestante sobre hábitos de vida saudáveis, adesão ao tratamento e sinais de alerta que requerem atenção imediata. Essa vigilância contínua permite intervenções precoces, contribuindo para a redução de eventos adversos, como pré-eclâmpsia, eclampsia e síndrome de HELLP⁴⁻⁶.

Além disso, o enfermeiro desempenha papel estratégico na integração multiprofissional, colaborando com médicos, nutricionistas e outros profissionais de saúde na elaboração de planos de cuidado individualizados. Por meio de acompanhamento sistemático, registro adequado de informações clínicas e orientação à família, o enfermeiro promove um cuidado humanizado e centrado na gestante, fortalecendo a segurança materna e fetal. Sua atuação é essencial para garantir desfechos positivos, reduzir riscos e contribuir para a saúde integral da mulher durante o período gestacional⁶⁻⁸.

Frente ao exposto o presente estudo objetiva identificar a atuação e efetividade da equipe de enfermagem no manejo da hipertensão no período gestacional.

MATERIAIS E MÉTODO

Para elaboração deste artigo foi utilizado a metodologia da revisão integrativa da literatura, que busca constatar e sumarizar qual a produção científica disponível acerta da temática em questão, com a finalidade conhecer o que se sabe sobre o assunto e subsidiar novos estudos⁹.

Para elaboração da revisão, foram concretizadas seis etapas: 1) primeira etapa foi a definição das questões principais da pesquisa; 2) segunda etapa foram definidos os critérios de inclusão e exclusão; 3) etapa foram selecionadas as bases de dados e realizada a busca dos artigos científicos; 4) etapa foi realizada a análise dos dados; 5) etapa foi realizado a discussão dos achados; 6) etapa a síntese da revisão foi apresentada.

A pergunta norteadora desta revisão foi: Qual a atuação e efetividade da equipe de enfermagem no manejo da hipertensão no período gestacional? Para realizar as buscas nas bases de dados, foram utilizados os DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e seus respectivos

REVISTA CIENTÍFICA SOL21 – ISSN: 3086-089X

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

HIPERTENSÃO GESTACIONAL E SEUS AGRAVOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA

Meline Rossetto Kron Rodrigues, Evelem Aparecida de Souza Farias, Maria Alicia Alexandre da Silva, Victor Manoel Santos Vieira, Gabriel Basílio dos Santos, Eva de Fátima Rodrigues Paulino

sinônimos de “Hipertensão Induzida pela Gravidez” e “Equipe de enfermagem” em português. O acesso às bases de dados virtuais ocorreu no mês de novembro do ano de 2024.

A triagem dos artigos elegíveis foi realizada por dois revisores, buscando garantir rigor metodológico na seleção dos artigos nas bases dados. As bases eletrônicas consultadas foram: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e BDENF – Enfermagem no sítio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Foram utilizados estudos publicados e indexados na base de dados acima referidos. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados acerca da temática e publicados até a data da busca e disponíveis completos na web. Não houve restrição de idioma.

Os critérios de exclusão foram: revisão integrativa e de literatura, livros, capítulos e resenhas de livros, manuais, relatórios técnicos. Também foram excluídos artigos que não possuíam relação com a questão norteadora do estudo ou não estavam disponíveis na íntegra.

A triagem e seleção de artigos foi apresentada por diagrama de fluxo de estudos e posteriormente houve extração dos conceitos abordados em cada artigo e os trabalhos de acordo com seu conteúdo. Os resultados foram apresentados em forma de tabela e discutidos com os achados da literatura.

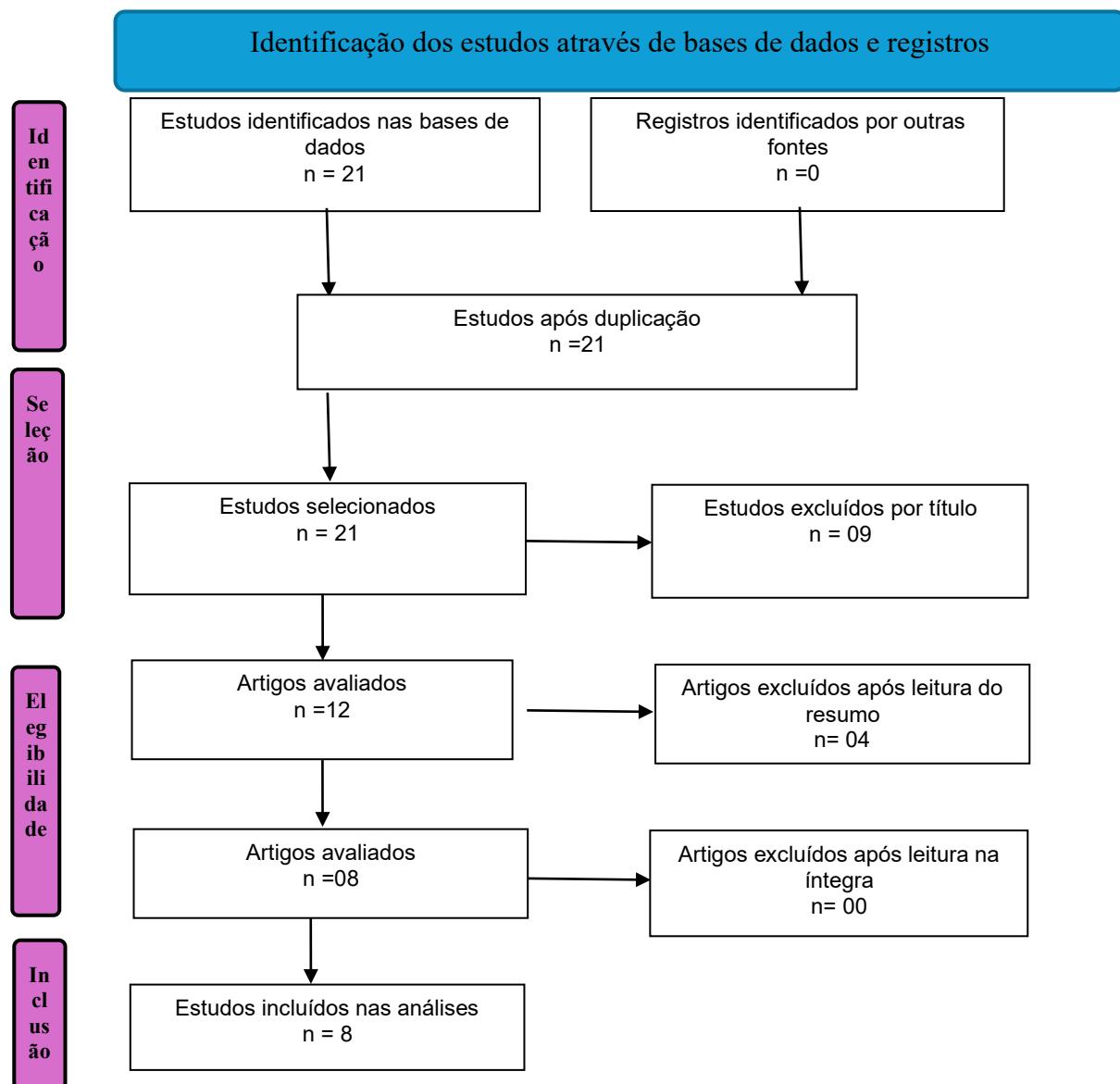
Por tratar-se de estudo secundário da literatura, não foi necessário a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas buscas nas bases de dados foram resgatados 21 artigos, sendo 14 no LILACS e sete na BDENF - Enfermagem. Inicialmente foi realizada a triagem por título, e nove artigos foram excluídos nesta etapa. Sequencialmente a triagem seguiu pela leitura dos resumos e quatro artigos foram excluídos.

Finalmente, oito artigos foram incluídos para análise, conforme expressa o diagrama de fluxo de estudos selecionados. Posteriormente foram extraídos os conceitos abordados em cada artigo e os trabalhos foram descritos conforme seu conteúdo.

FIGURA 01- Diagrama de fluxo dos estudos selecionados para elaboração de revisão integrativa da literatura inseridos nas análises



Os estudos incluídos evidenciam a diversidade metodológica e a relevância da atuação da enfermagem no manejo das síndromes hipertensivas gestacionais. A maioria dos trabalhos utilizou revisão integrativa para identificar cuidados de enfermagem, prevenção de complicações e estratégias de manejo da hipertensão arterial durante a gestação, destacando a importância do pré-natal, da capacitação profissional e da vigilância sistemática, incluindo monitoramento da pressão arterial, orientação às gestantes sobre sinais de alerta e intervenções preventivas frente à pré-eclâmpsia, eclampsia e síndrome de HELLP.

Estudos quantitativos e qualitativos fornecem dados sobre prevalência, fatores de risco e desfechos adversos, como sofrimento fetal, prematuridade e óbitos intrauterino ou neonatal, além de evidenciar que intervenções educativas aumentam o conhecimento, a atitude e a prática das gestantes. Os achados reforçam a centralidade do cuidado de enfermagem na promoção da saúde materna e fetal, demonstrando seu impacto positivo na prevenção de complicações e na melhoria da qualidade do cuidado durante a gestação. A tabela 1 sumariza os estudos inseridos na análise.

Tabela 1. Caracterização dos estudos da amostra

Autor/Ano	Título	Tipo de Estudo	Objetivo	Resultados principais
Souza DTR Silva EJ Araújo RV 2021 ¹⁰	Cuidados de enfermagem para prevenção e manejo da Hipertensão Arterial em gestantes na Atenção Primária	Revisão Integrativa	Identificar os cuidados de enfermagem para prevenção e manejo da Hipertensão Arterial em gestantes na atenção primária.	Constatou-se a importância da assistência de enfermagem no pré-natal, bem como da qualificação dos profissionais no manejo adequado das gestantes hipertensas.
Gonçalves R Fernandes RAQ Sobral DH 2005 ¹¹	Prevalência da Doença Hipertensiva Específica da Gestação em hospital público de São Paulo	Quantitativo	Conhecer a prevalência da Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) e suas complicações.	Como complicações identificou-se a eclampsia, a crise hipertensiva, o óbito fetal intrauterino, o óbito neonatal, o sofrimento fetal crônico e a prematuridade.
Silva HAL, Junior HMPL, Silva LG 2024 ¹²	Cuidados da enfermagem em mulheres com hipertensão gestacional	Revisão Integrativa	Abordar os cuidados da enfermagem que podem ser prestados em situações de hipertensão gestacional, na Estratégia de Saúde da Família.	Os cuidados emergenciais de atenção à gestante hipertensiva são: monitorar os sinais vitais, avaliar a pressão arterial, manter o ambiente tranquilo, instruir quanto à relevância de relatar sintomas como cefaleia, alterações visuais, tontura e dor, puncionar e manter o acesso venoso periférico, de acordo com a prescrição médica.
			Compreender através do	A assistência no pré-

Fassarella BPA Almeida G Teles DA 2020 ¹³	Cuidados de enfermagem direcionados à gestante portadora de doença hipertensiva específica da gravidez	Qualitativo	levantamento bibliográfico o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados direcionados a gestante portadora de Hipertensão. Arterial e Identificar o conhecimento da enfermagem acerca das possíveis complicações desta gestante.	natal, quando realizado corretamente, e a capacitação do profissional enfermeiro possibilitam a identificação precoce da DHEG, permitindo a realização de medidas de prevenção e um tratamento adequado, para diminuir as complicações, e melhorar a qualidade de vida da mãe e do feto.
Chaim SRP, Oliveira SMJV de Kimura AF 2014 ¹⁴	Hipertensão arterial na gestação e condições neonatais ao nascimento	Qualitativo	Identificar a prevalencia da hipertensão arterial na gravidez e associar a pressão arterial diastólica materna com tipo de parto e condições do neonato ao nascimento.	A prevalência de hipertensão foi de 13,9%. Verificou-se que 62,1% das parturientes apresentaram pressão arterial sistólica > 160mmHg; 49,6% PAD > 110mmHg.
Lopes GT, Oliveira MCR, Silva KM <i>et al.</i> 2013 ¹⁵	Hipertensão gestacional e a síndrome de Help: Ênfase nos cuidados de enfermagem	Revisão Integrativa	Verificar os fatores de risco para a síndrome HELLP; identificar os aspectos clínicos da síndrome e analisar os cuidados de enfermagem às gestantes com síndrome HELLP frente aos fatores de risco e às manifestações clínicas desta síndrome.	Evidenciou-se que a Síndrome HELLP é uma grave complicaçao da gestação e que a enfermagem tem papel importante no controle, mediante a adoção de cuidados permanentes.
Souza KEM,	Assistência de enfermagem		Realizar uma pesquisa de revisão integrativa sobre as	O presente estudo permitiu concluir que as síndromes hipertensivas na gestação, tanto a

Silva TR, Santos TS et al. 2023 ¹⁶	nas síndromes hipertensivas gestacionais: uma revisão integrativa	Revisão Integrativa	síndromes hipertensivas gestacionais, fatores de riscos que levam a hipertensão gravídica e, em específico aborda a assistência de enfermagem.	hipertensão arterial crônica quanto a hipertensão gestacional, aumentaram o risco para desfecho perinatal desfavorável
Jacob LM Mafetoni RR Lopes MHB et al. 2022 ¹⁷	Conhecimento , atitude e prática sobre síndrome hipertensiva gestacional entre gestantes: ensaio clínico randomizado	Qualitativo	Avaliar conhecimento, atitude e prática sobre Síndrome Hipertensiva Gestacional entre gestantes, após intervenção educativa.	As gestantes que participaram da intervenção educativa apresentaram mais adequabilidade em relação ao conhecimento, à atitude e prática, quando comparadas às participantes do grupo controle.

Fonte: Os autores (2024)

A hipertensão durante a gestação representa uma das principais causas de complicações maternas e fetais, configurando-se como um importante desafio para a saúde pública. Devido à sua alta prevalência e ao potencial de gravidade, a condição exige atenção especializada e abordagem multiprofissional, na qual a equipe de enfermagem desempenha papel central. Esses profissionais são essenciais para a vigilância contínua, a prevenção e o manejo adequado da hipertensão gestacional, contribuindo diretamente para a redução de riscos e para a promoção de desfechos maternos e fetais favoráveis¹⁰.

O papel da enfermagem vai além da execução de procedimentos técnicos, sendo fundamentado em princípios de cuidado holístico, suporte emocional e educação em saúde, com foco na promoção do bem-estar integral da gestante e na prevenção de complicações maternas e fetais^{10,11}.

A atuação da enfermagem no manejo da hipertensão gestacional inicia-se com a identificação precoce de fatores de risco e sinais de alerta, considerando o histórico médico da gestante, condições clínicas preexistentes e manifestações como edema, cefaleia persistente e alterações visuais. Esse processo envolve a utilização de ferramentas de rastreamento e o acompanhamento rigoroso dos parâmetros hemodinâmicos, incluindo a aferição sistemática da pressão arterial durante consultas de pré-natal ou atendimentos de urgência, permitindo intervenções oportunas e a prevenção de complicações maternas e fetais¹¹.

A detecção precoce de alterações permite uma intervenção rápida e adequada, minimizando a progressão para quadros mais graves, como a pré-eclâmpsia e a eclâmpsia^{10,13}.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

HIPERTENSÃO GESTACIONAL E SEUS AGRAVOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA

Meline Rossetto Kron Rodrigues, Evelem Aparecida de Souza Farias, Maria Alicia Alexandre da Silva, Victor Manoel Santos Vieira, Gabriel Basílio dos Santos, Eva de Fátima Rodrigues Paulino

O papel educativo da enfermagem é outro componente indispensável no manejo da hipertensão durante a gestação. A equipe é responsável por fornecer informações claras e detalhadas às gestantes, orientando-as sobre os impactos da doença no organismo materno e no desenvolvimento do feto, bem como sobre a importância de aderir às condutas recomendadas ¹².

Isso inclui a adoção de hábitos de vida saudáveis, como uma dieta equilibrada com baixo consumo de sódio, a prática regular de atividades físicas compatíveis com o estado gestacional e o acompanhamento rigoroso das consultas agendadas. Além disso, a equipe de enfermagem desempenha um papel estratégico na motivação para a adesão ao tratamento medicamentoso, quando necessário, garantindo que a paciente compreenda os benefícios e os possíveis efeitos adversos das terapias prescritas ^{12,14}.

No contexto hospitalar, a equipe de enfermagem também é essencial para a execução de protocolos de monitoramento contínuo, especialmente em casos de internação para tratamento de complicações hipertensivas graves. Os profissionais estão capacitados para observar sinais clínicos de deterioração, como alterações neurológicas, aumento do débito urinário ou surgimento de dores epigástricas, que podem indicar a necessidade de intervenções emergenciais. Nessas situações, a capacidade de agir de maneira rápida e precisa, conforme diretrizes estabelecidas, contribui para a estabilização da paciente e a prevenção de desfechos desfavoráveis ¹⁵.

Outro aspecto relevante da atuação da equipe de enfermagem está relacionado à construção de um vínculo terapêutico com a gestante. Esse vínculo fortalece a confiança e a colaboração entre paciente e equipe, facilitando a comunicação de sintomas ou preocupações e promovendo um ambiente de cuidado que prioriza a dignidade e o bem-estar da mulher ¹⁶.

A abordagem empática e humanizada é especialmente importante em situações de maior vulnerabilidade emocional, uma vez que a gestação associada a condições crônicas como a hipertensão pode gerar ansiedade e insegurança sobre a saúde da mãe e do feto ¹⁷.

A efetividade da atuação da enfermagem no manejo da hipertensão gestacional é amplificada pela integração com outros profissionais da saúde, como médicos obstetras, nutricionistas e psicólogos, que contribuem para um cuidado multidisciplinar e centrado nas necessidades da paciente. A enfermagem desempenha um papel articulador, promovendo a continuidade do cuidado entre diferentes níveis de atenção à saúde e assegurando que a gestante receba suporte abrangente. Além disso, a formação contínua dos profissionais de enfermagem é essencial para a incorporação de avanços científicos e tecnológicos na prática clínica, o que reforça a qualidade do atendimento ^{15,17}.

O impacto dessa atuação vai além do período gestacional, uma vez que a promoção de comportamentos saudáveis e o controle eficaz da hipertensão contribuem para a redução do risco de doenças cardiovasculares futuras tanto para a mãe quanto para o filho. Em suma, a equipe de enfermagem, ao aliar competência técnica, habilidades interpessoais e compromisso com o

REVISTA CIENTÍFICA SOL21 – ISSN: 3086-089X

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21 STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

HIPERTENSÃO GESTACIONAL E SEUS AGRAVOS: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA

Meline Rossetto Kron Rodrigues, Evelem Aparecida de Souza Farias, Maria Alicia Alexandre da Silva, Victor Manoel Santos Vieira, Gabriel Basílio dos Santos, Eva de Fátima Rodrigues Paulino

cuidado humanizado, desempenha um papel imprescindível na gestão da hipertensão gestacional, promovendo a segurança materna e fetal e fortalecendo os pilares da atenção integral à saúde da mulher^{15,17}.

CONSIDERAÇÕES

A atuação da enfermagem no manejo da hipertensão gestacional é fundamental para a prevenção de complicações graves, assegurando cuidado qualificado, humanizado e centrado na gestante. Por meio da combinação de vigilância clínica, educação em saúde e trabalho interdisciplinar, esses profissionais promovem a segurança materna e fetal, contribuindo para desfechos positivos.

Além disso, suas intervenções práticas como monitorização rigorosa dos sinais vitais, identificação precoce de sinais de agravamento, orientação sobre adesão ao tratamento, apoio emocional e encaminhamento oportuno fortalecem a continuidade do cuidado e ampliam a capacidade do serviço de responder de forma efetiva às demandas clínicas da gestação de alto risco. Assim, o compromisso da enfermagem com a saúde integral da mulher evidencia sua importância estratégica na redução de riscos e no fortalecimento do bem-estar materno e perinatal.

REFERÊNCIAS

1. Dimitriadis E, et al. Pre-eclampsia. *Nature Reviews Disease Primers*. 2023;9(1):1-15. DOI: 10.1038/s41572-023-00417-6.
2. Montgomery KS, et al. A systematic review of complications following pre-eclampsia. *Journal of Clinical Hypertension*. 2023;25(12):1092-1101. DOI: 10.1111/jch.14523.
3. Voskamp LW, et al. Risk factors for chronic hypertension 5 years after a history of pre-eclampsia: a systematic review. *Journal of Hypertension*. 2024;42(1):1-9. DOI: 10.1097/HJH.0000000000003592.
4. Robillard PY. Preeclampsia in 2023: Time for preventing early onset. *Journal of Obstetrics and Gynaecology*. 2023;43(1):1-7. DOI: 10.1080/01443615.2023.2179934.
5. Silva DA, et al. Gestantes com pré-eclâmpsia: uma análise da literatura sobre seu perfil obstétrico. *RECISATEC – Revista Científica Saúde e Tecnologia*. 2022. [Acesso em: 25 set. 2025];2(9):e29185. Disponível em: <https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i9.185>.
6. Moraes Armesto L, et al. Aplicação de um procedimento operacional padrão como ferramenta organizacional para diagnóstico e continuidade do cuidado na hipertensão arterial sistêmica – uma revisão integrativa. *Journal of Health Technology*. 2022. [Acesso em: 25 set. 2025];1(4):e1426. Disponível em: <https://jhealthtechnology.org/index.php/jht/article/view/26>.

REVISTA CIENTÍFICA SOL21 – ISSN: 3086-089X

Este artigo é publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC-BY), que permite uso, distribuição e reprodução irrestritos em qualquer meio, desde que o autor original e a fonte sejam creditados.



REVISTA CIENTÍFICA SOL21
STANDARD OPEN LITERATURE - ISSN 3086-089X

HIPERTENSÃO GESTACIONAL E SEUS AGRAVOS: ATUAÇÃO DO
 ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNA

Meline Rossetto Kron Rodrigues, Evelem Aparecida de Souza Farias, Maria Alicia Alexandre da Silva,
 Victor Manoel Santos Vieira, Gabriel Basílio dos Santos, Eva de Fátima Rodrigues Paulino

7. Atuação do enfermeiro no pré-natal. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar. 2021 [Acesso em: 25 set. 2025];1(1):e211976. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/976>.
8. Souza KEM, Silva TR, Santos TS, et al. Assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas gestacionais: uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem UERJ. 2023;31:e20220320. DOI: 10.12957/reuerj.2023.20220320.
9. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto & Contexto Enfermagem. 2008;17(4):758-764.
10. Sousa DTR, Silva EJ, Araújo RV. Cuidados de enfermagem para prevenção e manejo da hipertensão arterial em gestantes na Atenção Primária. Research, Society and Development. 2021;10(6):e1410615464.
11. Gonçalves R, Fernandes RAQ, Sobral DH. Prevalência da doença hipertensiva específica da gestação em hospital público de São Paulo. Revista Brasileira de Enfermagem. 2005;58(1):61-64.
12. Silva HAL, Junior HMPL, Silva LG. Cuidados da enfermagem em mulheres com hipertensão gestacional. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. 2024;10(10):1675-3375.
13. Fassarella BPA, et al. Cuidados de enfermagem direcionados à gestante portadora de doença hipertensiva específica da gravidez. Research, Society and Development. 2020;9(9):e343996768.
14. Chaim SRP, Oliveira SMJV, Kimura AF. Pregnancy-induced hypertension and the neonatal outcome. Acta Paulista de Enfermagem. 2008;21(1):53-58.
15. Lopes GT, Oliveira MCR, Silva KM, et al. Hipertensão gestacional e a síndrome de HELLP: ênfase nos cuidados de enfermagem. Revista Augustus. 2013;18(36):77-89.
16. Souza KEM, Silva TR, Santos TS, et al. Assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas gestacionais: uma revisão integrativa. Revista JRG. 2013;4(13):85-92.
17. Jacob LM, Mafetoni RR, Lopes MHB, et al. Conhecimento, atitude e prática sobre síndrome hipertensiva gestacional entre gestantes: ensaio clínico randomizado. Texto & Contexto Enfermagem. 2022;31:e20210018.